

www.educacao.ba.gov.br

ROTINAS DE ESTUDOS E ATIVIDADES PARA ESTUDANTES

9º
ANO

Semana 7

LINGUAGENS

De 11/05 a 15/05/2020



Olá, estudante!

Durante a quarentena, não precisamos ficar esperando o tempo passar sem fazer nada, não é verdade? Podemos utilizar os momentos sem aula para organizar muitas coisas. Que tal organizar os estudos? Organizar os conteúdos e aprender a fazer a gestão do tempo para estudar melhor?

Neste documento, vamos apresentar um **Roteiro de Estudos** especialmente pensado para você! Ele está organizado por Área do Conhecimento e, nesta sétima semana, daremos continuidade com a área de Linguagens e suas tecnologias, que reúne os seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Inglês, Arte e Educação Física.

Para você saber o que vai rolar durante a semana, apresentamos o calendário semanal, a fim de que possa segui-lo à risca ou escolher a organização que faz mais sentido para você!

DIA/ Horário	SEGUNDA 11/05	TERÇA 12/05	QUARTA 13/05	QUINTA 14/05	SEXTA 15/05
9:00 às 10:00	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa
11:00 às 12:00	Arte	Ed. Física	Arte	Inglês	Ed. Física

Chegamos a nossa sétima semana de estudos domiciliares e, para não perdermos o foco e a determinação, nada melhor que iniciar com mais um desafio de concentração.

E como toda sequência de desafios, estamos aumentando a intensidade, pois o momento que vivemos têm nos exigido saber esperar de forma paciente, em equilíbrio físico e emocional, aproveitando para contemplar tudo o que acontece ao nosso redor e saber aproveitar todos os episódios para aprender. Mas vamos ao exercício da semana!

Escolha, se possível, um lugar calmo e silencioso no seu espaço de isolamento social, fique em pé se puder. Caso não seja possível, sente-se em uma cadeira, no chão ou onde achar melhor. Respire fundo e solte o ar lentamente algumas vezes.

Agora, concentre a sua atenção nos seus pés, pernas, quadril e coluna. De olhos fechados, mantenha os braços relaxados e sinta as partes do seu corpo que lhe dão sustentação.

Cada vez que outro pensamento chegar e desviar a sua atenção das pernas, pés, coluna e quadril, o exercício deve ser reiniciado. O desafio será concluído quando você mantiver a concentração por 5 minutos, sem nenhuma interrupção.

Neste exercício, além de manter a concentração física (pois não deve sair da posição), você também manterá a concentração da respiração, dos pensamentos e do equilíbrio.

Concluiu?

Agora sim, é hora de iniciar os estudos do roteiro. Boa semana!

Linguagens e suas Tecnologias – 9º ANO	
ROTEIRO DE ESTUDOS E ATIVIDADES PARA ESTUDANTES	
Modalidade/oferta: Regular	Semana VII – 11 a 15/05/2020

Data: 11/05/2020	
9h às 10h	Língua Portuguesa

Tema: Sujeito e Predicado

Atividade	<p>1) Informe-se em gramáticas, livros, conversando com outras pessoas, o conceito de Sujeito e Predicado.</p> <p>2) Após se aprofundar sobre o conteúdo, vamos ao trabalho! Leia os textos I e II e responda às questões.</p>
	<p style="text-align: center;">TEXTO 01 Um anjinho</p> <p style="text-align: right;">Wania Amarante</p> <p style="text-align: center;"><i>Um anjinho distraído tropeça na nuvem esbarra no sol e queima os dedinhos. Um anjinho distraído esquece as asinhas, despenca no céu e ainda por cima cai trombando nos passarinhos.</i></p> <p>01. As orações geralmente apresentam dois elementos essenciais: um que informa de quem ou do que se fala, e outro que apresenta informações sobre o ser de que se fala. O primeiro é chamado de sujeito e o segundo é chamado de predicado. Na oração “Um anjinho distraído tropeça na nuvem”:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A respeito de quem se fala alguma coisa? ▪ Que parte dessa oração informa algo sobre esse ser? <p>02. O sujeito apresenta como núcleo um substantivo, um pronome ou uma palavra substantivada. Já o predicado sempre verbo, que geralmente é um núcleo. Em “Um anjinho distraído esquece as asinhas”:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Qual é o núcleo do sujeito Um anjinho distraído? ▪ Qual é o núcleo do predicado esquece as asinhas? <p>Disponível em: <https://www.yumpu.com/pt/document/read/12932127/programa-de-revisao-paralela-1-8-colegio-amorim>. Acesso em: 05 de mai. 2020. (Adaptado).</p> <p style="text-align: center;">TEXTO 02 O Caipira</p> <p>O caipira andava ao longo da estrada seguido de dez cavalos. Nisso, veio um automóvel e o motorista gritou para o caipira:</p>

– Você tem dez. Mas eu tenho duzentos e cinqüenta cavalos! – E – vrruum! – saiu em disparada!

O caipira continuou seu passo. E lá na frente estava o carro virado dentro do rio, ao lado da ponte.

Ai, o caipira falou pro motorista:

– Oi, cumpadre! Dando água pra tropa, é?

ZIRALDO. As últimas anedotinhas do bichinho de maçã. São Paulo: Melhoramentos, 2001.

03. Explique a ironia presente na fala do caipira, na última frase.

04. Em relação à oração “O caipira andava ao longo da estrada”, identifique o sujeito e o predicado.

05. Na frase “Nisso vem um automóvel e o motorista grita para o caipira”, há duas orações:

- Qual o sujeito da forma verbal vem?
- E qual o sujeito da forma verbal grita?

06. Observe a concordância verbal entre o verbo e sujeito neste enunciado:

“A tropa toma água no rio”.

Substitua o sujeito a tropa por duzentos e cinquenta cavalos.

Que alterações ocorrem no enunciado?

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática reflexiva. 4. Ed. São Paulo: Atual, 2016.

3) Agora, leia um pouco mais sobre sujeito e predicado.

TEXTO 03

Conceituando um pouco

Sujeito: elemento da oração a respeito do qual damos alguma informação. Seu núcleo (palavra mais importante) pode ser um substantivo, pronome ou palavra substantivada.

Ex.: "O Jeca-Tatu de Monteiro Lobato fez tanto sucesso quanto (fizeram) os Fradinhos que Henfil lançou nas páginas do Pasquim." (Revista Época, 24.05.99, p.06).

Sujeito da 1ª oração: O Jeca-Tatu de Monteiro Lobato.

Núcleo do sujeito: Jeca-Tatu (substantivo).

Predicado: é tudo aquilo que se informa sobre o sujeito, e é estruturado em torno de um verbo. Ele sempre concorda em número e pessoa com o sujeito.

	<p>Quando é um caso de oração sem sujeito, o verbo do predicado fica na forma impessoal - 3ª pessoa do singular. O núcleo do predicado pode ser um verbo significativo, um nome ou ambos.</p> <p>Ex.: "Seu trabalho tem uma ligação muito forte com a psicanálise". (Revista Nova Escola, 11/00).</p> <p>Disponível em: <https://www.portugues.com.br/gramatica/termos-constituintes-oracao---sujeito-predicado.html>. Acesso em: 22 de abr. 2020. (Texto Adaptado).</p>
Onde encontro o conteúdo	<p>CEREJA, William Roberto. Gramática reflexiva. 4. Ed. São Paulo: Atual, 2016.</p> <p>Termos constituintes da oração - Sujeito e Predicado. Disponível em: <https://www.portugues.com.br/gramatica/termos-constituintes-oracao---sujeito-predicado.html>. Acesso em: 22 de abr. 2020.</p>
Objetivo	<p>Identificar sujeito e predicado em uma oração.</p>
Depois da atividade	<p>Agora é hora de usar seu caderno, ou bloco de notas e até mesmo o celular, caso possua, para escrever um texto, gravar um vídeo ou um áudio, contando para todos os seus conhecidos o que você descobriu sobre o conteúdo estudado.</p> <p>Pronto! Agora, se você tiver acesso à internet, poste em suas redes sociais e convide seus seguidores, contatos e amigos para discutir sobre o conteúdo de sua postagem. Use a #educacaobahia.</p>

Data: 11/05/2020

11h às 12h

Arte

Tema: Papietagem

Atividade

1) Leia o texto e em seguida realize a atividade proposta.

TEXTO
Papietagem

Papietagem é uma técnica que utiliza papel e cola para construir formas tridimensionais ou copiar a forma de algum objeto. É uma técnica simples, que utiliza materiais que encontramos em casa. Geralmente copiamos a forma de um objeto utilizando a técnica de papietagem e depois, com a mesma técnica, vamos acrescentando elementos para construirmos nossa escultura.

2) Agora, utilize a técnica de papietagem para construir uma máscara. Hoje será feito o molde e na próxima aula, a sua decoração.

3) Separe os seguintes materiais: uma bola de assoprar; cola branca; papéis rasgados, pode ser jornal, revistas velhas, papel pardo (aquele do embrulho do pão), saco de papel, papel ofício (antigas provas, trabalhos, vamos reutilizar este material que iria para o lixo); não recorte o papel com tesoura, rasgue formando tiras, em alguns espaços você vai precisar de tiras maiores e em outros tiras menores. Ah! Paciência também vai ser importante, nada de pressa, com calma conseguirá dar forma a uma máscara legal.

Observação: Caso não disponha de bola de assoprar, utilize uma panela ou vasilhame arredonda. Busque um recipiente que proporcione o formato mais próximo possível de um rosto. Caso seja novo, ou vá ser reutilizado, proteja com saco plástico antes de fazer a colagem.

4) Atente para o passo a passo:

I. Encha o bola de assoprar e amarre. Depois consiga um copo plástico velho para apoiar a bola.

II. Pegue os papéis que você tem em casa e rasgue, formando tiras mais ou menos do tamanho dos dedos. Se você conseguiu mais de um tipo de papel, rasgue e guarde separados, vai ajudar no processo.

III. Coloque a cola em uma vasilha (pote de margarina limpo, garrafa pet cortada, etc.) e misture água com a cola. A proporção vai depender da sua cola, mas a consistência não pode ficar muito grossa nem muito rala.

IV. Com a paciência junto de você, comece molhando cada tira de papel na cola com água e vá colando no balão, cubra todo o balão com o papel, pode colocar um sobre o outro, o importante é cobrir todo o balão. Se vc conseguiu papéis de cores diferentes, pode continuar a colagem com papel de outra cor, exemplo: se a primeira camada você fez com papel ofício, a segunda você faz com jornal, a terceira com papel craft. Este recurso é para não precisar ficar esperando secar uma camada para colocar a outra. Ao colocar uma camada sobre a outra do mesmo papel sem esperar secar, uma hora ficará sem saber em qual camada está.

	<p>V. Faça entre 6 e 8 camadas de papel, se esperar secar entre uma camada e outra, você vai perceber que quando você toca a camada de papel não afunda, fica bem dura. Este é o ponto ideal, uma casca dura de papel com o formato de balão. Você só saberá se está duro se deixar secar bem.</p> <p>VI. Terminado sua casca de papel em formato de balão, guarde para dar continuidade na próxima aula, ou seja, para transformá-la em uma máscara.</p>
Onde encontro o conteúdo	<p>Papietagem. Disponível em: https://artesanato.culturamix.com/materiais/novidades/papietagem>. Acesso em: 24 de abr. 2020.</p> <p>O vídeo “Aprenda a técnica Papietagem!” apresenta como utilizar a técnica papietagem para construção de peças artesanais. Dobrar 4 folhas de jornal e cortar em tiras depois cortar com as mãos os pedaços de papel. Encher a bexiga e diluir 2 xícaras de cola para uma xícara de água, passar em toda a extensão da bexiga até cobri-la todinha junto com os papéis picados. Serão necessárias 9 camadas ao todo. Fazendo de três em três e esperar secar. Fura a bexiga e desprende. Depois de seco passar um verniz acrílico e tinta acrílica para finalizar, o mesmo processo utilizar para fazer outras peças. Que tal ver o passo a passo? Assista ao vídeo:</p> <p>Aprenda a técnica Papietagem! Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=D9N9-kTSpA&feature=emb_logo>. Acesso em: 24 de abr. 2020.</p>
Objetivo	<p>Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.</p>
Depois da atividade	<p>Guarde seu balão de papel em um local seguro, longe dos irmãos menores, dos cachorros e dos gatinhos de casa. Ele será utilizado na próxima aula.</p>

Tema: Interpretação textual

Atividade

- 1) Você sabe o que é uma crônica? Pesquise em livros ou site o conceito de crônica.
- 2) Em seguida, leia o texto **Controle Remoto**, de Moacyr Scliar.

TEXTO

Controle remoto

Ah, se os filhos da gente tivessem controle remoto, suspirou o homem que veio lá em casa consertar a televisão, e eu entendi bem o que pretendia dizer: se conhecêssemos tão bem a infância e a adolescência quanto conhecemos os aparelhos que usamos, e se pudéssemos controlar estas difíceis fases da vida por um sistema previamente codificado — aí, sim seríamos felizes.

Seríamos? Tenho minhas dúvidas. Imaginemos que pudéssemos controlar as manifestações de nossos filhos, da mesma maneira que mudamos os canais do televisor. Sintonizamos, por exemplo, um noticiário. Boas notícias? Duvido. “Pai, estou precisando de um tênis novo.” “Mãe, resolvi que vou morar com o Pedrinho”, “Pai e mãe, descobri que vocês me educam errado.”

Mudamos rapidamente de canal. E ali estão os nossos filhos num filme. Que filme? De terror, obviamente. O pesadelo dos pais - Parte 5. Sinopse: filhos revoltados descobrem um jeito de reduzir os genitores a dimensões minúsculas. Prisioneiros numa garrafa, os pais veem os filhos... etc.

Outro canal: filme daqueles com correria de automóvel. Melhor nem olhar.

Outro: um programa de debates. Ali estão os filhos, falando sobre as limitações dos pais e das mães de hoje: “Eles têm de ser totalmente recondicionados. Mostram-se completamente incapazes de compreender o que se passa na cabeça da gente.” Voltamos para o primeiro canal: Acredite, se quiser. Este, não queremos nem olhar. O que não farão dos pais num programa como este?

Mas talvez controle remoto de vídeo, então, permitindo dar-lhes um stop quando necessário, um play quando temos vontade, voltar para trás quando nos assalta a nostalgia. Sim, mas não suportamos o *fast forward*, que nos protegerá irremediavelmente em direção ao futuro em que eles, os filhos, serão pais, e nós, os pais, seremos - o quê? - nem é bom pensar.

Não, controle remoto, não. Afinal, nem tudo que é progresso é benéfico. Principalmente quando se trata de algo tão antigo quanto a arte de criar filhos.

MOACYR SCLIAR. *Minha mãe não dorme enquanto eu não chegar (e outras crônicas)*. Porto Alegre: L&PM, 2011. p.74-75.

Vocabulário: (Fast forward: Avanço rápido)

- 3) Agora responda em seu caderno as atividades propostas:

- a) A crônica é uma narrativa curta de um fato do cotidiano, real ou imaginário. Informe que acontecimento do dia a dia é abordado nessa crônica.
- b) De acordo com o primeiro parágrafo, o que seria necessário para que pais e filhos fossem felizes?

	<p>c) O 6º parágrafo é introduzido pela conjunção, mas, que introduz uma ideia contrária ao que foi dito antes. Que ideia é essa? Justifique.</p> <p>d) Explique se o fato narrado nessa crônica é possível ou não de acontecer na vida real.</p> <p>e) Substitua os vocábulos a seguir destacados por outros com o mesmo sentido.</p> <p>“[...] voltar para trás quando nos assalta a nostalgia.” (6º parágrafo)</p> <p>“[...] reduzir os genitores a dimensões minúsculas.”(3º parágrafo)</p>
Onde encontro o conteúdo	<p>Se tiver acesso à internet, acesse o vídeo indicado abaixo onde a autora apresentará a definição do que é a crônica e as suas características e lerá um trecho da crônica AS FORÇAS DO ALÉM de Antônio Prata.</p> <p>O QUE É A CRÔNICA? (E as características). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=VxXobpHAR3Y. Acesso em: 05 de mai. 2020.</p>
Objetivo	<p>Trabalhar estratégias e recursos expressivos apresentados pelo autor no processo de construção do texto e os efeitos de sentido decorrentes de sua utilização.</p>
Depois da atividade	<p>Agora que já possui conhecimento sobre o que é Crônica e suas características, escolha um tema e elabore uma crônica. Utilize seu caderno ou bloco de notas para escrever e, em seguida, socialize com seus familiares.</p>

Data: 12/05/2020

11h às 12h

Educação Física

Tema: Prática da Ginástica como prevenção e tratamento de doenças.

Atividade

1) Leia o texto para realizar a atividade proposta.

TEXTO

Atividade física para pacientes crônicos: quais são os exercícios indicados para cada doença?

Entre as ações de medicina preventiva que uma operadora de saúde pode organizar, a promoção da atividade física para pacientes crônicos talvez seja uma das mais importantes. Isso se deve tanto ao seu baixo custo de implantação quanto aos benefícios do exercício regular para o controle de doenças como hipertensão, obesidade, diabetes e outras enfermidades crônicas.

Presente em todos os níveis da medicina preventiva, a prática de exercícios está diretamente associada à prevenção e ao tratamento de doenças crônicas não transmissíveis, além de possibilitar a redução da incapacidade física causada pela sua evolução.

Diversos estudos epidemiológicos já demonstraram a relação entre o nível de atividade física e a redução da mortalidade geral e por doenças cardiovasculares. Em alguns casos, a prática regular de exercícios pode fazer com que o paciente diminua a quantidade de remédios ingeridos ou até mesmo deixe de tomá-los.

Embora ainda não estejam totalmente compreendidos, os benefícios da atividade física para pacientes crônicos envolvem principalmente os seguintes aspectos:

- Redução da adiposidade corporal
- Queda da pressão arterial
- Melhora do perfil lipídico e da sensibilidade à insulina
- Aumento do gasto energético
- Aumento da massa e força muscular
- Melhora da capacidade cardiorrespiratória
- Mais flexibilidade e equilíbrio

Disponível em: <<http://previva.com.br/atividade-fisica-para-pacientes-chronicos/>>. Acesso em: 25 de abr. 2020. (Texto Adaptado).

2) Use seu caderno e responda as questões.

- a) Como a medicina preventiva está associada a atividade física?
- b) Qual a relação entre os remédios para pacientes crônicos e o exercício físico? Justifique.
- c) Cite 4 benefícios do exercício físico à saúde.
- d) Que tipo de exercício você pratica? Se não, por que?
- e) Dá para fazer algum tipo de ginástica em casa durante a quarentena? Descreva.

Onde encontro o conteúdo

Muitos são os benefícios da prática da ginástica, dentre eles, temos: melhora a socialização, redução do estresse diário, melhora a coordenação motora, elevação da autoestima; melhora as funções cardiovasculares, diminuindo riscos de enfartos; ajuda no controle da pressão arterial; trabalha de uma só vez toda a musculatura do

	<p>corpo; reduz o índice de gordura no sangue. Esses são alguns pontos abordados na videoaula do EMITec. Para saber mais, acesse:</p> <p>Ginástica e seus Benefícios. Disponível em: http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/6006. Acesso em: 22 de abr. 2020.</p>
Objetivo	<p>Discutir como a prática da ginástica pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.</p>
Depois da atividade	<p>Agora é hora de usar seu caderno, ou bloco de notas e até mesmo o celular para gravar um vídeo, um áudio e escrever um texto contando para todos os seus conhecidos o que você descobriu sobre o conteúdo estudado.</p>

Data: 13/05/2020

9h às 10h

Língua Portuguesa

Tema: Paragrafação

Atividade

1) Pesquise em livros e sites o conceito de paragrafação.

2) Realize a leitura do Texto 01 para conhecer a definição, características e tipos de parágrafos.

TEXTO 01

O que é paragrafação/o que são parágrafos

A paragrafação é a “ação de construir parágrafos”. São os parágrafos que organizam as partes de um texto em prosa (os textos verbais – que usam a palavra escrita – podem ser em prosa ou em poesia, os textos em forma de poesia são organizados em estrofes e versos, e os textos em prosa, em parágrafos e frases).

A marcação de parágrafos ocorre pelo **recoo da primeira frase do parágrafo em relação à margem**, ou seja, deixando um espaço em branco. É importante lembrar que **não se coloca marcadores**, como flechas, pontos ou travessão no início dos parágrafos; **o travessão só pode aparecer se for a fala de um personagem** – ainda assim o recuo em relação à margem deve ser deixado, é apenas o recuo (o espaço em branco).

Quando fazer e com quantas linhas

Os parágrafos variam de extensão, dependendo da ideia que está sendo construída dentro do texto. Assim, não há um número de linhas correto. Quando fazemos nossos textos, vamos encadeando as ideias, ligando-as umas às outras. Cada ideia desenvolvida deve vir em um parágrafo diferente. E **cada vez que mudamos de ideia** (ou mudamos de “assunto”), **iniciamos um novo parágrafo**.

A construção de parágrafos dentro dos diversos textos

Só para lembrar, os textos que construímos podem ser:

- **narrativos/descritivos** (contar uma história),
- **dissertativos/argumentativos** (discorrer sobre algum tema/assunto, expressando uma opinião),
- **expositivos** (expor algum tema, resumindo, explicando), e por aí vai.

a) nas narrativas

Nas narrativas, por exemplo, os parágrafos vão sendo construídos seguindo as partes (cenas) do texto narrativo (situação inicial, complicação, desenvolvimento, clímax, desfecho). Para cada uma dessas partes deve ter pelo menos um parágrafo, quer dizer, o início da história com a apresentação dos personagens, por exemplo, vem em um parágrafo, e conforme vamos mudando as cenas e desenvolvendo a história, vamos construindo novos parágrafos. Outra situação que marca os parágrafos nas narrativas é a fala de personagens. Cada fala deve vir em um parágrafo diferente para marcarmos a diferença dessas vozes da voz do narrador (é como nos balões das HQs, cada fala em um balãozinho diferente!). E, lembrando, primeiro o recuo (espaço em branco) e depois o travessão e a fala.

b) nos textos dissertativos

No caso dos textos dissertativo-argumentativos (as redações de vestibular, por exemplo), a paragrafação segue a construção deste tipo de texto (introdução, desenvolvimento com argumentos, conclusão).

A introdução e a conclusão geralmente têm um parágrafo cada e o desenvolvimento vai servir em mais de um parágrafo: um parágrafo para cada argumento/ideia desenvolvida. Por exemplo, se o tema é **“Violência na escola”**, podemos iniciar situando o tema e a sua gravidade, e dizendo como a **violência** está presente na escola (tipos, em relação a quais pessoas).

No desenvolvimento podemos falar, por exemplo, da violência entre alunos em um **parágrafo**, de algum tipo específico de violência como o *bullying* em **outro**, e da violência de alunos em relação a professores em **outro**. Por fim, podemos concluir, em um último parágrafo, dizendo que se trata de um tema complexo, a ser discutido por toda a sociedade e propor algumas possíveis soluções, como a participação da família na escola.

Exemplos

A seguir, alguns exemplos dos diversos tipos de parágrafos:

Narrativo

"Preocupada com a discussão na noite anterior, Sofia preferiu ligar à Dora, e contar-lhe sobre o ocorrido, antes que alguém o fizesse:

— Oi Dora, tudo bem? Estou te ligando para falar que Joaquim estava ontem na festa e acabamos discutindo pelo mesmo motivo, mas dessa vez ele se alterou demasiado".

Descritivo

"Adélia conseguiu comprar a casa de seus sonhos, num condomínio, próximo à montanha, com garagem, jardim, piscina e área de lazer. Na parte de baixo está a cozinha, toda equipada (com máquina de lavar e armários), a lavanderia, as salas (sala de jantar e sala de estar), e, ainda, o pequeno lavabo com decoração rústica. Na parte superior da casa, estão os quartos (totalizando 5), sendo que todos eles são suítes, possuem carpete e armário embutido".

Dissertativo

"O abate humanitário, defende, sobretudo, o bem-estar do animal, garantido durante toda sua vida até o momento do abate. Alguns apostam que esse tipo de abate, ao contrário do abate tradicional, favorece na qualidade da carne, visto que a animal sente uma taxa menor de stress. Entretanto, esse tipo de classificação coaduna com o sistema tradicional de abate, de forma que o animal senciente, decerto não vive feliz confinado e, como todos os seres, não deseja morrer. Igualmente, o fim desses animais, seja no sistema de abate tradicional ou na irônica expressão abate “humanitário” são o mesmo: a morte e o sofrimento de uma vida sem liberdade".

A pontuação dentro dos parágrafos

A unidade seguinte ao parágrafo e menor que este são as frases que estão dentro de cada parágrafo e estas, claro, são organizadas pelos sinais de pontuação, principalmente o ponto final e a vírgula. Vale lembrar que em cada parágrafo cabe fazer mais de uma frase, ou seja, deve ter mais de um ponto final (pois é pelo tanto de pontos finais – ou por outros sinais de fechamento de frase como a interrogação e a exclamação – que sabemos quantas frases construímos).

	<p>Observação: Se o parágrafo tem, por exemplo, sete linhas e está somente pontuado com vírgulas, isso quer dizer que há ali apenas uma frase, de nove linhas, e uma frase de nove linhas pode muito provavelmente estar mal construída; é preciso em algum momento colocar um ponto e iniciar nova frase. Resumindo, o ponto é para ser usado em fim de frase e não apenas no fim do parágrafo. Quanto às vírgulas, é preciso saber os casos (ver em Pontuação) para não colocar nem a mais e nem a menos!</p> <p>Disponível em: <https://profekarina.wordpress.com/gramatica/paragrafacao/>. Acesso em: 05 de mai. 2020.</p> <p>3) Agora, realize a leitura do texto abaixo e, em seguida, utilize seu caderno para responder as questões propostas.</p> <p style="text-align: center;">TEXTO 02 Bicicleta híbrida usa sistema da fórmula 1</p> <p>Embora não tenha produzido resultados expressivos no combate ao aquecimento global, a reunião dos líderes mundiais em Copenhague, nas últimas duas semanas, serviu de cenário para o lançamento de uma simpática novidade tecnológica. Um aparelho em forma de disco desenvolvido pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), dos Estados Unidos, em parceria com o governo italiano, transforma a bicicleta comum num veículo híbrido, com um pequeno motor movido a energia elétrica. Para isso, basta encaixá-lo na roda traseira da bicicleta, ligando-o à coroa dentada menor. A adaptação resulta num veículo bem diferente das bicicletas elétricas tradicionais, com seu emaranhado de fios e baterias. O aparelho permite que a bicicleta atinja a velocidade de 25 quilômetros por hora sem o auxílio dos pedais - e ajuda bastante a enfrentar ladeiras íngremes. Os idealizadores do protótipo apresentado na Dinamarca, batizado de Roda de Copenhague, esperam que o veículo incentive o uso dos meios de transporte não poluentes no dia a dia.</p> <p>Disponível em: <http://veja.abril.com.br/noticia/ciencia-tecnologia/bicicleta-hibrida-usa-sistema-formula-1-521488.shtml>. Acesso em: 18 de jul. 2017.</p> <p>a) Separe este parágrafo em três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão. b) Qual é o tema abordado por esse parágrafo? Comprove a sua resposta assinalando uma expressão que faça referência a esse tema em cada uma das partes do texto. c) Faça uma análise: o que é apresentado em cada uma das partes do texto.</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Entenda o que é paragrafação. Disponível em: <https://canaldoensino.com.br/blog/entenda-o-que-e-paragrafacao>. Acesso em: 05 de mai. 2020.</p> <p>Entender o parágrafo é uma daquelas coisas que mudam bastante nossas vidas. É sério! Você não imagina a quantidade de vezes que produz parágrafos sem se dar conta ao longo do dia no trabalho, nas redes sociais, nos aplicativos de mensagens... E, mais do que isso, é um conceito universal: não importa a língua que você estude, irá produzir parágrafos da mesma forma!</p> <p>Quer saber realmente o que é um parágrafo? Então assista ao seguinte vídeo:</p>

	<p>Você sabe o que é um parágrafo? Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=im4GexVX264>. Acesso em: 05 de mai. 2020.</p>
Objetivo	<p>Compreender a composição estrutural do parágrafo para o aperfeiçoamento da escrita.</p>
Depois da atividade	<p>Que tal escrever um parágrafo sobre a sua rotina? Então, releia o texto 01, atente para a estrutura e tipos de parágrafo e inicie a sua escrita. Utilize o seu caderno, ou bloco de notas e até mesmo o celular, caso possua. Compartilhe com a sua família e, se decidir postar nas redes sociais, use a #educacaobahia.</p>

Tema: Papietagem - Parte 2

Atividade

1) Vamos construir a máscara de papel? Você vai precisar de: balão de papel (feito na atividade anterior), tesoura, tinta de cores variadas (serve qualquer tinta à base de água, de parede, esmalte a base de água, guache, acrílica, etc.).

2) Atente para o passo a passo:

- I. Se seu balão não murchou, corte a pontinha dele e retire ele do balão de papel.
- II. Recorte o balão de papel dividindo-o ao meio.
- III. Cada metade será uma máscara. Desenhe os olhos, nariz, boca de sua máscara. Se quiser, pode recortar a área dos olhos, da boca, use sua imaginação.
- IV. Pinte e cole adereços como lantejoulas, miçangas, tecidos coloridos, e o que você tiver em casa.
- V. Abaixo está disponível uma galeria com máscaras de alguns povos tradicionais para você se inspirar, não vale copiar, crie a sua própria máscara. Use sua imaginação!

Galeria

Figura 01 - Máscara Africana



Fonte: Blog Cidadania e Cultura, 2015.

Figura 02 - Máscara Africana



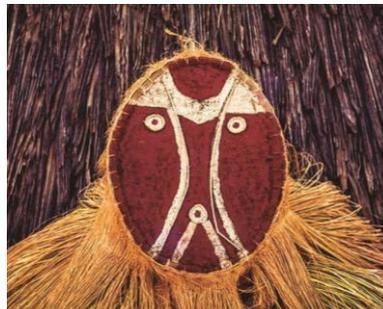
Fonte: Blog Cidadania e Cultura, 2015.

Figura 03 - Máscara produzida por Esquimós no Alasca no século 19.



Fonte: Revista Misterios De Orunmilá, 2019.

Figura 04 - Máscara indígena brasileira.



Fonte: Tyrannus Melancholicus, 2015.

<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>A história e a magia da cultura das máscaras decorativas no mundo. Disponível em: <https://blog.artesintonia.com.br/2016/09/22/a-historia-e-magia-da-cultura-das-mascaras-decorativas-no-mundo/>. Acesso em: 24 de abr. 2020.</p> <p>Máscaras, do ritual à brincadeira. Disponível em: <http://revistamisteriosdeorunmila.com.br/index.php/2019/05/23/mascaras-do-ritual-a-brincadeira/>. Acesso em: 24 de abr. 2020.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.</p>
<p>Depois da atividade</p>	<p>Agora, socialize sua produção com a família. Comente seu sentimento ao desenvolver tal atividade. Utilize uma câmera para fotografar a máscara e, caso possua internet, poste-a em suas redes sociais. Não esqueça de colocar o seu comentário e solicitar dos seus seguintes as respectivas opiniões. Compartilhe usando a #educacaobahia.</p>

Data: 14/05/2020

9h às 10h

Língua Portuguesa

Tema: Operadores argumentativos

Atividade

1) Pesquise em livros e sites o conceito de operadores argumentativos.

2) Leia as informações contidas no texto abaixo.

TEXTO

Vamos acabar com as notas

Damos notas a hotéis, a videogames e a tipos de café. Mas faz sentido dar notas a seres humanos como fazem as escolas e nossas universidades? Ninguém dá a Beethoven ou à Quinta Sinfonia uma nota como 6.8, por exemplo.

O que significa dar uma "nota" a um ser humano? Que naquele momento da prova, ele sabia x% de tudo o que os professores gostariam que ele soubesse da matéria. Mas saber "algo" significa alguma coisa hoje em dia? Significa que você criará "algo" no futuro? Que você será capaz de resolver os inúmeros problemas que terá na vida? Que será capaz de resolver os problemas desta nação?

É possível medir a capacidade criativa de um aluno? Quantos alunos tiraram nota zero justamente porque foram criativos ou criativos demais? Por isso, não damos notas a Beethoven nem a Picasso, não há como medir criatividade.

Muitos vão argumentar que o problema é somente aperfeiçoar e melhorar o sistema de notas, que obviamente não é perfeito e as suas falhas precisam ser corrigidas. Mas e se, em vez disso, abolíssemos o conceito de notas? Na vida real, ninguém nos dará notas a cada prova ou semestre. Você só perceberá que não está sendo promovido, que as pessoas não retornam mais seus telefonemas ou que você não está mais agradando. Aliás, saber se você está agradando ou não é justamente uma competência que todo mundo deveria aprender para poder ter um mínimo de desconfiômetro. Ou seja, deveríamos ensinar a autoavaliação. Com os alunos se autoavaliando, dar notas seria contraproducente. Não ensinamos a técnica de auto-avaliação, tanto é que inúmeros profissionais não estão agradando nem um pouco como professores e, mesmo assim, se acham no direito de dar notas a um aluno.

O sistema de "dar" notas está tão enraizado no nosso sistema educacional que nem percebemos mais suas nefastas consequências. Muitos alunos estudam para tirar boas "notas", não para aprender o que é importante na vida. Depois de formados, entram em depressão pois não entendem por que não arrumam um emprego apesar de terem tido excelentes "notas" na faculdade.

Foram enganados e induzidos a pensar que o objetivo da educação é passar de ano, tirar nota 5 ou 7, o mínimo necessário. Ninguém estuda mais pelo amor ao estudo, mas pelas cenouras que colocamos na sua frente. Ou seja, as "notas" de fim de ano.

Educamos pelo método da pressão e punição. Quando adultos, esses jovens continuarão no mesmo padrão. Só trabalharão pelo salário, não pela profissão.

Se o seu filho não quer estudar, não o force. Simplesmente corte a mesada e o obrigue a trabalhar. Ele logo descobrirá que só sabe ser menino de recados. Depois

de dois anos no batente, ele terá uma enorme vontade de estudar. Não para obter notas boas, mas para ter uma boa profissão.

Robert M. Pirsig, o autor do livro Zen e a Arte da Manutenção de Motocicletas, testou essa ideia em sala de aula e, para sua surpresa, os alunos que mais reclamaram foram os do fundão. São os piores alunos que querem notas e provas de fim de ano. Os melhores alunos já sabem que passaram de ano, muitos nem se dão ao trabalho de buscar o diploma.

Sem notas, os piores alunos seriam obrigados a estudar, não poderiam mais colar nas provas e se autoenganar. Provas não provam nada, o desempenho futuro na vida é que é o teste final.

Imaginem um sistema geral de auto-avaliação em que os alunos não mais estudariam para as provas, mas estudariam para ser úteis na vida. Imaginem um sistema educacional em que a maioria dos alunos não esqueceria tudo o que aprendeu no 1º ano, mas, pelo contrário, se lembraria de tudo o que é necessário para sempre.

Criaríamos um sistema educacional em que o aluno descobriria que não é o professor que tem de dar notas, é o próprio aluno. Todo mês, todo dia, todo semestre, pelo resto de sua vida.

Disponível em: <<https://blog.kanitz.com.br/notas/>>. Acesso em: 05 de mai. 2020.

3) Responda às questões abaixo:

01. Sabemos que os operadores argumentativos indicam a força argumentativa de um texto, servindo para justificar e sustentar a posição do autor com um conjunto de argumentos. Assim, justifique o uso dos operadores:

I. “Damos notas a hotéis, a vídeo games e a tipos de café. **Mas** faz sentido dar notas a seres humanos como fazem as escolas e nossas universidades?” **Linhas 1-2**

II. “**Mas** e se, em vez disso, abolíssemos o conceito de notas? Na vida real, ninguém nos dará notas a cada prova ou semestre.” Linhas 27-29

02. Que outros operadores argumentativos foi utilizado pelo autor do texto para introduzir argumentos contrários, assim como foi utilizado o “**mas**” e para você quais deles seria o que tem mais força argumentativa para poder de transpor ideias contrárias.

03. Justifique o uso do “**aliás**” no texto:

“**Aliás**, saber se você está agradando ou não é justamente uma competência que todo mundo deveria aprender para poder ter um mínimo de desconfiômetro.” Linhas 34-38.

04. Substitua o operador argumentativo destacado no texto por outro equivalente. “Ou seja, deveríamos ensinar a auto-avaliação. Com os alunos se auto-avaliando, dar notas seria contraproducente.” Linhas 21-22

05. Leia o trecho a seguir.

	<p>“Quantos alunos tiraram nota zero justamente porque foram criativos ou criativos demais? Por isso, não damos notas a Beethoven nem a Picasso, não há como medir criatividade.”</p> <p>O operador argumentativo destacado estabelece relação de finalidade, explicação ou conclusão? Justifique. Linhas 10-11-12.</p>
Onde encontro o conteúdo	KOCH, Ingedore Grunfield Villaça. Os operadores argumentativos . In: <i>A interação pela linguagem</i> . 9ed. São Paulo: Contexto, 2004.
Objetivo	Reconhecer a conectividade como princípio de coesão e coerência textuais.
Depois da atividade	<p>Comente com seus familiares o conteúdo abordado nessa atividade.</p> <p>Pegue o seu caderno com as respostas dadas às questões propostas e, junto com alguém da sua família, analise-as. Se necessário, reestruture as respostas.</p>

Data: 14/05/2020

9h às 10h

Inglês

Tema: Práticas Interpretação Textual; Bullying (Cyberbullying)

Atividade

1) Antes de ler a letra da música, pense sobre:

- a) O que é Bullying?
- b) As práticas de Bullying perpassa por diversos segmentos. Liste aqui algumas delas.
- c) Que tipo de práticas de bullying você pode sinalizar que são feitas através da internet?
- d) Pesquise e leia sobre como as pessoas que sofrem alguns tipos de bullying se sentem. O que pode acontecer com as mesmas?

2) Agora ouça e/ou leia a letra da música Firework da cantora Katy Perry.

MÚSICA
Firework

Do you ever feel
Like a plastic bag
Drifting through the wind
Wanting to start again?

Do you ever feel
Feel so paper thin
Like a house of cards
One blow from caving in?

Do you ever feel
Already buried deep
Six feet under screams
But no one seems to hear a thing?
Do you know that there's
Still a chance for you?'Cause there's a spark in you

You just gotta ignite the light
And let it shine
Just own the night
Like the 4th of July

'Cause, baby, you're a firework
Come on, show 'em what you're worth
Make 'em go: Ah, ah, ah!
As you shoot across the sky

Baby, you're a firework
Come on, let your colors burst
Make 'em go: Ah, ah, ah!
You're gonna leave them all in awe, awe, awe

You don't have to feel
Like a wasted space
You're original

SECRETARIA
DE EDUCAÇÃO



Cannot be replaced
If you only knew
What the future holds
After a hurricane
Comes a rainbow

Maybe a reason why
All the doors are closed
So you could open one
That leads you to the perfect road
Like a lightning bolt
Your heart will glow
And when it's time, you'll know

You just gotta ignite the light
And let it shine
Just own the night
Like the 4th of July

'Cause, baby, you're a firework
Come on, show 'em what you're worth
Make 'em go: Ah, ah, ah!
As you shoot across the sky

Baby, you're a firework
Come on, let your colors burst
Make 'em go: Ah, ah, ah!
You're gonna leave them all in awe, awe, awe

Boom, boom, boom
Even brighter than the moon, moon, moon
It's always been inside of you, you, you
And now it's time to let it through

'Cause, baby, you're a firework
Come on, show 'em what you're worth
Make 'em go: Ah, ah, ah!
As you shoot across the sky

Baby, you're a firework
Come on, let your colors burst
Make 'em go: Ah, ah, ah!
You're gonna leave them all in awe, awe, awe

Boom, boom, boom
Even brighter than the moon, moon, moon
Boom, boom, boom
Even brighter than the moon, moon, moon

Fonte: <<https://www.letras.mus.br/katy-perry/1731882/>>. Acesso em: 21 abr. 2020.

3) Responda às questões propostas sobre a música:

a) Muitos artistas que venceram o bullying estão aí brilhando, trazendo a música como forma de chamar atenção para uma prática tão ruim como essa! Pesquise a tradução da letra dessa música e diga que estrofe você sinaliza como uma motivação para pessoas que sofrem práticas de Bullying.

b) Caso você não saiba, pesquise no dicionário ou em sites a tradução da palavra Firework.

4) Releia os versos:

***You just gotta ignite the light / And let it shine /
Just own the night / Like the 4th of July.***

Explique que relação há entre os versos, o título da música e o tradicional feriado Norte Americano de 04 de Julho.

5) Leia os versos: ***"...After a hurricane / Comes a rainbow..."*** .

Sinalize um provérbio popular que você conhece, que tenha a mesma mensagem proposta nesses versos.

6) Como estamos conversando, diversas são as práticas de bullying e uma das que mais tem sido vivenciada no milênio é o *cyberbullying*: a extensão da prática do bullying do ambiente físico para o plano virtual.

Leia a sinopse e assista ao trailer do filme **Cyberbully** para responder as questões abaixo:

Cyberbully follows Taylor Hillridge (Emily Osment), a teenage girl who falls victim to online bullying, and the cost it nearly takes on her and her family. Taylor is a pretty 17-year-old high school student but a little awkward, and painfully aware of it. When her mom gives her a computer for her birthday, Taylor is excited by the prospect of freedom and the independence of going online without her mother always looking over her shoulder. However, Taylor soon finds herself the victim of betrayal and bullying while visiting a social website, and afraid to face her peers at school, including her best friend (Kay Panabaker), she is pushed to a breaking point.

Disponível em: <<https://www.imdb.com/title/tt1930315/plotsummary/>>. Acesso em: 22 de abr. 2020.

a) What happened to Taylor Hillridge?

b) What kind of comments was made about her on the internet?

7) Observe a imagem.

Figura 01 - Cyber Bullying



Todas as palavras presentes estão relacionadas a formas de bullying. Para conhecimento, pesquise tradução delas em sites ou em um dicionário de bolso. Após a pesquisa, pense se você já foi vítima ou se já praticou alguns desses atos em relação a alguém.

Fonte: ABCdoABC Focado em Você, 2017.

	<p>8) Now check the pieces of advice related to cyberbullying prevention.</p> <p>(Marque somente os conselhos para prevenção do cyberbullying)</p> <p>a) Never give out your account passwords, even to friends. b) Don't delete the messages! You can use them as proof later. c) Don't share any personal info online that could humiliate you. d) Never open messages from people you don't know. e) Don't Try blocking cyberbullies who send you hurtful messages.</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Cyberbully conta a história de Taylor Hillridge (Emily Osment), uma adolescente que se torna vítima de bullying virtual. Quando sua mãe (Kelly Rowan) lhe dá um computador de aniversário, Taylor entra para uma rede social mas Taylor logo se descobre vítima de bullying, e, com medo de encarar seus colegas na escola, inclusive sua melhor amiga Samantha (Kay Panabaker), ela é forçada ao seu limite. Assista ao Trailer do filme Cyberbullying.</p> <p>Cyberbully - Trailer Legendado (HD). Disponível em: https://youtu.be/i1oF5pXq2bc. Acesso em: 23 de abr. 2020.</p> <p>Para ouvir a melodia e perceber a pronúncia de cada palavra da música Firework, temos dois links:</p> <p>Firework. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=FAG8r6rwCW0. Acesso em: 23 de abr. 2020.</p> <p>Katy Perry - Firework (Official). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=QGJuMBdaqIw. Acesso em: 23 de abr. 2020.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Promover práticas de interpretação textual. Discutir sobre o tema <i>Bullying</i>.</p>
<p>Depois da atividade</p>	<p>Bom, na atividade de hoje refletimos sobre práticas de Bullying e já sabemos que alguns cantores exploram o tema. Então, pesquise uma música em inglês cujo tema seja <i>bullying</i>. Leia a letra em inglês, depois veja a tradução em português. Escolha uma estrofe da música em inglês, treine, grave e compartilhe.</p> <p>Você pode publicar no “status” de seu <i>smartphone</i>, no seu instagran ou no facebook, ou simplesmente enviar o áudio para amigos no What’sApp. Convide seus seguidores, contatos e amigos para visitarem o conteúdo de sua postagem. Use a #educacaobahia.</p>

Data: 15/05/2020

9h às 10h

Língua Portuguesa

Tema: Formação dos tempos verbais do modo indicativo.

- 1) Pesquise em livros e sites a formação dos tempos verbais.
- 2) Leia as informações abaixo.



Fonte: Ministério da Cidadania, 2016.



TODO DIA É DIA DE COMBATER O AEDES AEGYPTI.

UM MOSQUITO NÃO É MAIS FORTE QUE UM PAÍS INTEIRO.

Fonte: Ministério da Cidadania, 2016.

Atividade

- 3) Agora, responda às questões a respeito do cartaz.
 - a) Quem é o locutor ou produtor?
 - b) A quem ele se dirige?
 - c) Qual é a sua finalidade?

- 4) Observe o enunciado:

CONFIRA AS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL em [Zikazero.Tumblr.com](https://www.zikazero.tumblr.com)

- a) O que a forma verbal “confira” expressa no enunciado?
() dúvida. () certeza. () pedido, conselho.

- b) Em que modo está a forma verbal?

- 5) Atente para os enunciados a seguir:

“Um mosquito não é mais forte que um país inteiro.”

“Todo dia é dia de combater o Aedes aegypti.”

- a) Em que tempo e modo está a forma verbal *ser*, nos dois enunciados?
- b) O que a forma verbal *ser*, nesse tempo e nesse modo, expressa no enunciado?

- 6) Agora, leia as informações sobre Tempos verbais.

Verbo é a palavra que indica ação, movimento, estado ou fenômeno meteorológico. Pode sofrer variações de acordo com suas flexões. O verbo possui as flexões de: modo (indicativo, subjuntivo e imperativo), tempo (presente, pretérito e futuro), número e pessoa (singular e plural) e voz (ativa, passiva e reflexiva).

Quanto ao sentido, os verbos podem ser:

Nocionais ou significativos: nomeiam processos, ações ou atividades e fenômenos, situando-os no tempo.

Ação - Essa verdade **vai prevalecer**.

Fenômeno - **É** dia de sol/ **Vai chover**.

Na língua portuguesa, há três tempos verbais primitivos - **presente do indicativo-pretérito perfeito e infinitivo -**, dos quais derivam os demais tempos.

Do presente do indicativo deriva o presente do subjuntivo.

•(eu) falo presente do indicativo	→	(que eu) fale presente do subjuntivo
•(eu) confiro presente do indicativo	→	(que eu) confira presente do subjuntivo

Tempos do modo indicativo

Presente: o presente do modo indicativo é empregado quando se deseja retratar um fato ocorrido no momento da fala, também chamado de presente momentâneo.

Aprecio boas leituras.

Estou contente com a notícia.

Passado

Paulo *amava* Teresa. (1ª conjugação – pretérito imperfeito) -va

Paulo *amou* Teresa. (pretérito perfeito)

Luís *vendia* frutas na feira. (2ª conjugação – pretérito imperfeito) -ia

Luís *vendeu* frutas na feira. (pretérito perfeito)

Paulo *saiá* sempre às seis horas. (3ª conjugação – pretérito imperfeito) -ia

Paulo *saiu* às seis horas. (pretérito perfeito)

Quando o noivo apareceu, a noiva já *chegara* na igreja.(pretérito mais-que-perfeito)

Para falar de ação pretérita concluída antes de outra ação do passado ter se iniciado.

Futuro do presente

Ele *sairá* cedo. (-rá)

Eles *sairão* cedo.

Obs.: A desinência **-ão** que indica futuro não deve ser confundida com a desinência **-am** que indica passado.

Portanto, não confunda “ *Eles saíram cedo com Eles sairão cedo.*”

Futuro do pretérito

Marta falou que não **chegaria** para o almoço.

Para falar de um acontecimento futuro em relação a outro, já ocorrido.

Eu nunca **faria** isso se eu fosse você.

Para falar sobre um fato que poderá ou não ocorrer, dependendo de determinada condição.

João anda muito estranho. **Estaria** preocupado com algo?



Para falar sobre fato incerto, fazendo hipóteses ou suposições

Por favor, você **poderia** repetir o que acaba de dizer?



Para dar sugestões e fazer pedidos de maneira mais educada.

O **Futuro do presente** expressa uma ação que ocorrerá no tempo futuro em relação ao tempo atual.

O **Futuro do pretérito** expressa uma ação que ocorreria desde que certa condição tivesse sido atendida.

Fonte: **Classe gramatical verbo.** Disponível em: <
<https://linguisticageralunip.wordpress.com/2017/10/18/classe-gramatical-verbo/>>. Acesso em: 05 de mai. 2020.

VILARINHO, Sabrina. **Verbo.** Disponível em: <
<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/gramatica/verbo-2.htm>>. Acesso em: 05 de mai. 2020.

7) Agora, leia a poesia e responda às questões a seguir.

A poesia é uma pulga,
coça, coça, me chateia,
entrou por dentro da meia,
saiu por fora da orelha,
faz zumbido de abelha,
mexe, mexe, não se cansa,

nas palavras se balança,
fala, fala, não se cala,
a poesia é uma pulga,
de pular não tem receio,
adora pular na escola...
Só na hora do recreio!

Sylvia Orthof

Disponível em:

<https://www.omnieducacional.com.br/painel/geral/sistema/kcfinder/upload/files/PLT_05.06_7oANO_Portugues.pdf>. Acesso em: 27 de abr. 2020.

01. Todos os verbos sublinhados no poema indicam:

() estado () ação () fenômeno da natureza

	<p>02. No verso “A poesia é uma pulga”, o que o verbo ser indica? <input type="checkbox"/> estado <input type="checkbox"/> ação <input type="checkbox"/> fenômeno da natureza</p> <p>03. Encontre nas frases abaixo os verbos e marque qual tempo verbal estão: a) Marcelo sugeriu um passeio ao zoológico. b) Ontem, eu fui ao cinema. c) A gente amarrava o bilhete numa pedra.</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Classe gramatical verbo. Disponível em: < https://linguisticageralunip.wordpress.com/2017/10/18/classe-gramatical-verbo/>. Acesso em: 05 de mai. 2020.</p> <p>VILARINHO, Sabrina. Verbo. Disponível em: < https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/gramatica/verbo-2.htm>. Acesso em: 05 de mai. 2020.</p> <p>Estudar a semântica dos verbos é entender seu processo de conjugação estabelecido pelos sentidos apresentados nos modos e tempos verbais. Esses modos se apresentam em indicativo, subjuntivo e imperativo e podem indicar respectivamente certeza, dúvida ou ordem, conforme a ação expressa pelo verbo. Já os tempos se classificam em presente, passado ou futuro, cada um com sua peculiaridade de sentido, de acordo com os modos os quais eles se apropriam. Que tal aprender mais? Assista a videoaula do EMITec: Estudos Gramaticais: Morfologia – Verbo: Semântica Verbal – Modos: Indicativo e Imperativo. Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/7210>. Acesso em: 05 de abr. 2020.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Estudar o verbo nas perspectivas semântica e funcional.</p>
<p>Depois da atividade</p>	<p>Agora é hora de usar seu caderno, ou bloco de notas e até mesmo o celular, caso possua. Escreva um pequeno texto, 10 a 20 linhas, mencionando o que tem mais sentido falta em fazer e que o isolamento social não está permitindo. Atente para o tempo verbal a ser empregado. Se possível, poste em sua rede social. Convide seus seguidores, contatos e amigos para discutir sobre o conteúdo de sua postagem. Use a #educacaobahia para compartilhar as discussões.</p>

Tema: Ginástica na prevenção e controle de doenças

1) Leia o texto indicado e observe as fotos dos exercícios para entender a dinâmica de cada movimento. Em seguida, que tal praticá-los? Lembre-se da importância da respiração e da consciência corporal na sua execução.

ATENÇÃO! Nunca faça esforço excessivo e observe as limitações do seu corpo, isso é autoconhecimento! Siga as orientações abaixo:

Exercício 1 - Corrida no lugar
(aquecimento)

Corrida no lugar com braços na lateral do corpo.

Figura 01 - Corrida no lugar
(aquecimento)



Fonte: Bonde, 2017

Exercício 2 - Agachamento com salto levantando uma das mãos
Agachamento com salto com uma das mãos para cima em cada salto, alternado os braços.

Figura 02 - Agachamento com salto com uma das mãos



Fonte: Bonde, 2017

Exercício 3 - Polichinelo com socos

Movimento de polichinelo com os pés, mas os braços fazem movimento de soco, um de cada vez.

Figura 03 - Polichinelo com socos



Fonte: Bonde, 2017

Exercício 4 - Agachamento com "bola"

Simule pegar uma bola pequena que está no chão entre suas pernas afastando os pés um pouco além da largura dos ombros. Levante e jogue-a para o teto saltando com os pés unidos.

Figura 04 - Agachamento com "bola"



Fonte: Bonde, 2017

Atividade

Exercício 5 - Afundo com joelhada alta
Em pé, coloque uma das pernas para trás do seu corpo, aproximando o joelho do chão. Retorne à posição inicial, completando o movimento com uma joelhada alta com a mesma perna.

Alterne as pernas.

Figura 05 - Afundo com joelhada alta



Fonte: Bonde, 2017

Exercício 7 - Andar agachada
Fique agachada como se estivesse sentada em um banco. Nessa posição, dê dois passos para a frente e, em seguida, retorne.

Figura 07 - Andar agachada



Fonte: Bonde, 2017

Exercício 9 - Ajoelhar e levantar
Ajoelhada, apoie uma perna de cada vez à frente e levante-se até a posição de agachamento. Volte a ficar de joelhos.

Figura 09 - Ajoelhar e levantar.

Fonte: Bonde, 2017.

Figura 06 - Salto vertical.

Salto para cima com extensão de braços no ar.

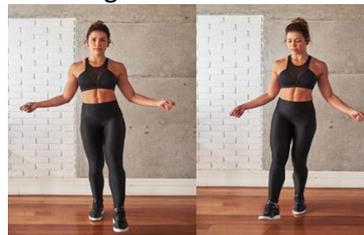
Exercício 6 - Saltos verticais



Fonte: Bonde, 2017

Exercício 8 - Pular corda
Fazer o movimento de pular corda fictício, com braços na lateral e mini saltos.

Figura 08 - Pular corda



Fonte: Bonde, 2017



Onde encontro o conteúdo

Aprenda um treino funcional de 15 minutos para fazer em casa. Disponível em: <<https://www.bonde.com.br/saude/noticias/aprenda-um-treino-funcional-de-15-minutos-para-fazer-em-casa-448570.html>>. Acesso em: 23 de abr. 2020.

	<p>Treino funcional para iniciantes/aula de ginástica aeróbica em casa para entrar em forma – HIIT 7 minutos aeróbica de treino funcional para emagrecimento. O que está esperando para acessar o vídeo:</p> <p>Treino funcional para iniciantes emagrecer/aula de ginastica aeróbica em casa – 7 mins. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZYxy4TBgJS0>. Acesso em: 23 de abr. 2020.</p>
Objetivo	Identificar os benefícios da ginástica para o bem estar físico e emocional.
Depois da atividade	<p>Agora, reúna seus familiares e os oriente para desenvolver cada exercício proposto na atividade de hoje. Após a realização da ginástica, solicite a opinião de todos sobre esse momento.</p> <p>Se possível, use o celular, caso possua, para gravar um vídeo ou um áudio e poste em suas redes sociais. Convide seus seguidores, contatos e amigos para realizar tais exercícios. Use a #educacaobahia.</p>